

Métis

História&Cultura

v. 13, n. 27, jan./jun. 2015

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação e
Desenvolvimento Tecnológico:*
Odacir Deonísio Graciólli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educs:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Márcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

EDITORIA

Eliana Relá
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Artur Henrique Franco Barcelos
Universidade Federal do Rio Grande FURG, Brasil

Benito Bisso Schmidt
UFRGS, Brasil

Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos
Unisinos, Brasil

Fabio Vergara Cerqueira
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Gunter Axt
Unilassalle, Brasil

José Martinho Remedi
Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Luiza Horn Iotti
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Marília Conforto
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Natalia Pietra Méndez
UFRGS, Brasil

Rejane Barreto Jardim
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Renato Pinto
UFPE / MAE-USP, Brasil

Roberto Radünz
UCS e Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Tiago Bernardon de Oliveira
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Hecker
Makenzie/IHCSP
Angelo Trento
Universidade de Nápoles, Itália
Arno Wehling
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil

Chiara Vangelista
Università degli Studi di Genova, Itália

Cicero Galeno Lopes
Unilasalle

Claudio Batalha
Unicamp

Heloísa Pedrosa de Moraes Feltes
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Isabel Bilhão
Unisinos, RS, Brasil

Ironita Adenir Policarpo Machado
UPF, Brasil

José Octávio Serra Van-Dúnem
Faculdade de Direito/Universidade

Agostinho Neto / Angola
José Miguel Arias Neto
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Luis Fernando Beneduzzi
Università Ca' Foscari, Veneza, Itália

Marcelo Bittencourt
Universidade Federal Fluminense

René E. Gertz
PUCRS/UFRGS, Brasil

Silvio Marcus de Souza Correa
Universidade Federal de Santa Catarina

Tania Regina De Luca
Unesp, Brasil

Métis

História&Cultura

v. 13, n. 27, jan./jun. 2015



EDUCS

Capa: Thanara Schönardie

Foto da capa: Fernando Bueno

(detalhe da fachada de um prédio na Praça da Alfândega – Porto Alegre – RS)

Editoração: Traço Diferencial (54) 3229 7740 9901 3978

Revisão: Organizadores e autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

M592 Méteis : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul – v. 1. n. 1
(2002). – Caxias do Sul, RS : Educs, 2015.

v. 13, n. 27 (jan./jun. 2015)

Semestral

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>)

ISSN online 2236-2762

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História	94
2. Cultura	008

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



Sumário

APRESENTAÇÃO / 7

DOSSIÊ: PROCESSO MIGRATÓRIO E CIRCULARIDADE DE IDEIAS / 13

CIRCULARIDADE DE IDEIAS NA OBRA EMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, DE ARSÈNE ISABELLE / *Circularity of ideas in the book Emigration and colonization, by Arsène Isabelle / 15*

Marcos Antônio Witt

SÃO MIGUEL MARANGATU: REPRESENTAÇÕES DA CIRCULARIDADE CULTURAL E HUMANA NO CONTEXTO DAS MISSÕES JESUÍTICAS DA PROVÍNCIA PARAGUAIA / *St. Michael Marangatu: representations of cultural circularity and human in the context of the Jesuit Missions of the Paraguayan Province / 39*

Jacqueline Ahlert

IMIGRAÇÃO E ESCRAVIDÃO: O EUROPEU PODERIA CIVILIZAR A PROVÍNCIA? / *Immigration and slavery: could Europeans civilize the province? / 61*

Luiza Horn Iotti

ALTERIDADE E ESTRANHAMENTO: A FIGURA DO “NOVO NEGRO” NA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL / *Alterity and estrangement: the image of the “new black” in the Italian immigration in Brazil / 71*

Luís Fernando Beneduzi

NEGROS EM TERRAS DE GRINGOS: FLUXOS MIGRATÓRIOS E PERTENCIMENTOS TERRITORIAIS NO RIO GRANDE DO SUL (RS) / *Niger in gringos’ land: migratory flows and territorial properties in the RS / 91*

Cristiano Sobroza Monteiro e Maria Catarina Chitolina Zanini

CAMINHOS E DESCAMINHOS DA LIBERDADE PARA OS TRABALHADORES NOS ENGENHOS DA ZONA DA MATA SUL DE PERNAMBUCO ENTRE 1884 E 1893 / *Ways and waywardness the liberty for the sugar mills workers in Zona da Mata Sul de Pernambuco between the years 1884 and 1893 / 115*

Maria Emília Vasconcelos dos Santos

CASAS PORTO-ALEGRENSES, CONSTRUÇÕES DE ITALIANOS E TRANSIÇÃO DE SÉCULO: ALGUMA NOVIDADE E MUITA TRADIÇÃO (1890-1915) / *Porto Alegre houses, italian constructions and the turn of the century: some novelty and lots of tradition (1890-1915) / 133*

Renato Gilberto Gama Menegotto

SÃO PAULO DE TODAS AS CORES: CARTOGRAFIAS SOCIOESPACIAIS, IMIGRAÇÕES E CIRCULARIDADE DE IDEIAS EM SANTA IFIGÊNIA / *São Paulo of all colors: sociospatial cartographies, immigrations and circularity of ideas in Saint Iphigenia / 155*

Janaina Cardoso de Mello

SAID ABDALA: UM SÍRIO NO INTERIOR DE ALEGRE (ES) / Said Abdala: a Syrian in the countryside of Alegre (ES) / 171

Adilson Silva Santos

A COMISSÃO ENCARREGADA DA HOMENAGEM À COMUNIDADE NEGRA NO BIÊNIO DA COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1974 / *The commission of tribute the black community in the Biennium in the Colonization and Immigration in the State of Rio Grande do Sul in 1974* / 183

Arlison dos Santos Gomes

O NACIONALISMO BRASILEIRO EM UMA ÁREA DE IMIGRAÇÃO: SÃO LEOPOLDO E AS AÇÕES DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES, DURANTE O ESTADO NOVO (1937-1945) / The Brazilian nationalism in an immigration area: São Leopoldo and the actions of the Society of Friends of Alberto Torres during the New State (1937-1945) / 217

Rodrigo Luis dos Santos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A FERROVIA NOROESTE DO BRASIL: MIGRAÇÃO E OCUPAÇÃO EM CAMPO GRANDE MT/MS (1905-1940) / Few considerations about the Railway Noroeste do Brasil: migration and occupation in Campo Grande MT / MS (1905-1940) / 233

Carlos Alexandre Barros Trubiliano

PERCURSOS DE PERSONAGENS NATALINOS DA EUROPA PARA A AMÉRICA: ENTRE FAMILIARIDADE E ESTRANHAMENTO / Routes of Christmas Characters from Europe to America: between familiarity and strangeness / 253

Alisson Sousa Castro e Ilanil Coelho

MOBILIDADE SOCIAL E AS TERRITORIALIDADES DAS ESPOSAS DE MILITARES: CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE A CAMINHO / Social mobility and territoriality of military spouses: building an identity on the way / 277

Werusca Marques Virote de Sousa Pinto e Regina Glória Nunes Andrade

FRONTEIRAS FLUÍDAS: A CIRCULAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E A CONSOLIDAÇÃO DE UM IMAGINÁRIO MIGRATÓRIO EM CRICIÚMA/SC / Fluid borders: the circulation of experiences and the consolidation of a migratory imaginary in Criciúma / SC / 287

Michele Gonçalves Cardoso

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA IMIGRAÇÃO DE RETORNO À ITÁLIA / Social representations on the return migration to Italy / 311

Maria Cristina Dadalto

EMILIO FRANZINA, Entrevista / 325

Vania Merlotti Herédia

Processo migratório e circularidade de ideias

A história humana é atravessada por uma longa trajetória de experiências promovidas pela mobilidade de pessoas e pela circularidade de ideias: *viajantes das mais diversas formações produziram leituras, textuais ou imagéticas, construindo países imaginados nos dois lados do Atlântico*. Hoje, se poderia dizer que os países não são mais unicamente espaços de emigração ou de imigração, mas são atravessados pelos dois movimentos. As relações socioculturais, históricas, econômicas, geográficas e psíquicas, no momento *contemporâneo*, são marcadas por idas e vindas de pessoas, qualificadas, ou não, que vão produzindo leituras e representações. Ao se pensar na constituição das cartografias socioespaciais das cidades, tendo como foco sócio-histórico e cultural os desenhos ordenados pelos fluxos de mobilidade humana no crescimento urbano, encontraremos o processo migratório e a circularidade de ideias. Nesse sentido, o presente dossiê surgiu com a proposta de abrir espaço para trabalhos que discutissem as relações entrecruzadas pelo duplo movimento que envolve, por um lado, representações, ideias e imagens e, por outro, pessoas.

Partiu-se do pressuposto de que há uma dinâmica fortemente dialética que envolve a mobilidade humana e a circulação de ideias. Se, por um lado, o deslocamento de pessoas constrói representações sobre os lugares onde se chega e daqueles de onde se sai, por outro, as ideias-imagens são produtoras de mobilidade, na medida em que alimentam imaginários que funcionam como propulsores do agir humano. Assim, para esse número da revista *Métis: História & Cultura*, foram selecionados 16 artigos e uma entrevista.

O texto “Circularidade de ideias na obra *Emigração e colonização*, de Arsène Isabelle”, de Marcos Antônio Witt, abre o dossiê, pois, ao analisar essa obra, o texto tem como objetivo mapear as ideias que estejam conectadas ao projeto de colonização formulado, defendido e publicado pelo autor. Como viajante, suas palavras escritas conectaram mundos

distantes, como o da Europa, dos Estados Unidos e da América do Sul; como intelectual, dialogou com autoridades, como o presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, Francisco José de Sousa Soares de Andréia; como funcionário público no Uruguai e cônsul francês nesse país, soube defender e a quem dirigir seu projeto de colonização. Suas múltiplas experiências, como viajante e empreendedor, permitiram que formulasse e divulgasse um amplo espectro de ideias que se referem à proposta de emigração e colonização para o Sul da América.

Entrando no âmbito das imagens, Jacqueline Ahlert analisa as representações escultóricas de São Miguel Arcanjo, provenientes das doutrinas jesuíticas da Província Paraguaia (sécs. XVII-XIX), em suas perspectivas históricas, simbólico-iconográficas e estéticas como representativas dos processos de circularidade cultural e técnica entre os preceitos indígenas e cristão-jesuíticos, bem como adentrando os processos de remanescência do acervo de cultura material missioneira, como indicativas da circularidade de grupos de indivíduos, que conjugaram aspectos da formação social híbrida da América Meridional.

Na análise do binômio escravidão-imigração, Luiza Horn Iotti busca analisar o processo de substituição de mão de obra escrava (tema imigração e escravidão), utilizando como fonte relatórios de autoridades provinciais do Rio Grande do Sul. Nesses documentos, os presidentes da província tentam justificar a vontade de importar trabalhadores europeus em substituição aos escravos, utilizando argumentos preconceituosos e racistas, como, por exemplo, a necessidade de *civilizar* a província.

Tratando da mesma relação, mas com uma ênfase na sobreposição da situação do escravo negro e daquela do imigrante italiano, Luís Fernando Beneduzi procura analisar a questão social que envolve a cor no Brasil no final do século XIX e o modo como os egressos da Península Itálica foram sendo absorvidos nas fazendas da cafeeicultura no Sudeste brasileiro como novos *negros*. Utilizando-se da narrativa do anarquista toscano Oreste Ristori, o autor procura compreender, dentro da estrutura violenta de relação com o subalterno, como o imigrante era inserido nessa engrenagem de controle e assujeitamento. Cristiano Sobroza Monteiro e Maria Catarina Chitolina Zanini propõe-se a refletir sobre a migração de moradores da comunidade remanescente de quilombos Arnesto Penna Carneiro de Santa Maria – RS, que, após se deslocarem em busca de trabalho para a cidade de Caxias do Sul, RS, por diversas razões, acabaram retornando ao seio comunitário. Trata-se de um estudo

etnográfico, que mostra como ocorre o processo de constituição das identidades desses migrantes, partindo do estabelecimento de fronteiras étnicas entre grupos étnicos distintos: “negros” de uma comunidade quilombola, que passaram a residir em uma cidade conhecida como de “italianos”.

Referindo-se à mobilidade interna, Maria Emília Vasconcelos dos Santos vai utilizar os processos judiciais para analisar a questão referente aos deslocamentos (à mobilidade geográfica) experimentados pelos trabalhadores em engenhos, antes e depois do 13 de maio de 1888. Também trata da vivência da liberdade para ex-escravos trabalhadores nos engenhos na Mata Sul de Pernambuco, após o decreto que proclamou o fim da escravidão (13 de maio de 1888). Os processos judiciais permitem entrever fragmentos da vida dos homens que laboravam nos engenhos e observar como a experiência de liberdade ocorreu em meio a desafios para se firmar como livre e driblar a exclusão.

No que concerne às questões arquitetônico-urbanísticas, Renato Gilberto Gama Menegotto procura registrar a contribuição de profissionais de arquitetura de origem italiana, natos ou desses descendentes, atuantes em Porto Alegre, no período da passagem do século XIX para o XX até o início da Primeira Guerra Mundial. Procura, dessa forma, compreender o processo de transformação da urbe e as alterações vividas nas residências porto-alegrenses. Em uma perspectiva mais associada ao planejamento urbano, Janaína Cardoso de Mello trata da morfologia urbana no Bairro de Santa Ifigênia, em São Paulo, na virada do século XIX para o século XX, objetivando apresentar a dinâmica de ocupação da região por cortiços, com suas tensões e superação.

Adilson Silva Santos analisa os desdobramentos de uma denúncia feita por um comerciante sírio, Said Abdala, contra um inspetor de polícia em Santa Angélica, interior do Município de Alegre, no sul do Espírito Santo, utilizando como fonte um inquérito policial disponível no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (Apees), datado de 1921. É destacada no texto, assim como na conclusão do inquérito, a relevância da posição de estabelecido ou *outsider* na implementação da justiça no Brasil, no final da República Velha.

Arilson dos Santos Gomes pretende contribuir para ressaltar o protagonismo político negro, bem como para demonstrar a participação de seus representantes em atividades alusivas ao biênio da colonização e imigração no Rio Grande do Sul em 1974. Estado que, mesmo com as

efusivas manifestações europeias, por intermédio dos seus parlamentares, reconheceu a importância dos afrodescendentes na formação cultural desse território. Na ocasião, o deputado negro Carlos Santos foi convidado para integrar a comissão do negro nas atividades. Por meio dos anais da Assembleia Legislativa e de bibliografia pertinente, pretende-se problematizar nuances dessas homenagens.

Com relação aos conflitos entre *nacionais* e estrangeiros, Rodrigo Luis dos Santos apresenta aspectos que vinculam as ideias nacionalistas do Núcleo Rio-Grandense da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres com as práticas nacionalizantes aplicadas em São Leopoldo e região, vista como área ainda não completamente brasilianizada, durante o período estadonovista (1937-1945).

Carlos Alexandre Barros Trubiliano apresenta alguns dados que ilustram a ocupação territorial no sul de Mato Grosso, mais especificamente, em Campo Grande, com vistas a fornecer elementos para discussões/entendimentos sobre a “colcha de retalhos” étnica que forma a região. Em especial, a partir da construção da estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), que nasceu sob o signo da defesa do Estado Nacional e da expansão das relações capitalistas para a fronteira Oeste brasileira.

No que tange às tradições, Álisson Sousa Castro e Ilanil Coelho almejam interpretar os caminhos das personagens natalícias de matriz europeia nos contextos da América do Norte e da América do Sul e como através delas são operadas reinvenções que implicam percepções de familiaridade e de estranhamento em Guabiruba. Sua motivação surgiu a partir de um ritual que ganhou notoriedade, nas últimas décadas, durante as celebrações de Natal no Vale do Itajaí. Esta celebração, de origem *alemã*, tem como personagem principal o *Pelznickel*, um presenteador que premia os bons e ameaça de punir as crianças malcomportadas.

Werusca Marques Virote de Sousa Pinto e Regina Glória Nunes Andrade apresentam alguns elementos conceituais que servirão de suporte para discutir a construção da identidade da esposa de militar. Trata-se de uma pessoa que, ao se casar com um oficial do Exército Brasileiro, inicia um caminho que possibilita experimentar as diversas formas de vida que a cultura brasileira oferece e, assim, constrói suas identidades desterritorializadas. Também Michele Gonçalves Cardoso trabalha com

processos de territorialização, analisando as fronteiras fluídas, ou seja, a circulação de experiências e a consolidação de um imaginário migratório em Criciúma – SC. Entre partidas e retornos, a autora busca compreender as transformações que vão se estruturando nas percepções acerca do sujeito em movimento.

Maria Cristina Dadalto analisa os percursos imigratórios de brasileiros nascidos no Espírito Santo, residindo no Norte da Itália, com vistas a entender esse deslocamento como uma produção de representações sociais. Para tal, busca-se entender as experiências individuais, tendo como suporte as narrativas de descendentes de italianos.

Fechando a revista, temos uma entrevista realizada por Vania B. M. Herédia com o historiador italiano Emilio Franzina, autor de vasta produção sobre a temática *emigração italiana* no século XIX.

Esperamos que, com este 27º número da *Métis: História & Cultura*, possamos continuar contribuindo para o debate teórico e historiográfico em torno de novos temas e novas abordagens sobre história e cultura. Desejamos a todos uma boa leitura!

Luís Fernando Beneduzzi

(University ‘Ca’ Foscari’ of Venice, Itália)

Luiza Horn Iotti

(Universidade de Caxias do Sul, Brasil)

Maria Cristina Dadalto

(Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)

